Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE MÓVEL DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Relatoria: Nathalie Campana de Souza
Rejane Santos Barreto

Autores: Felipe Fabbri
Caroline Amadeu Fecchio
Endric Passos Matos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Atendimento Pré-Hospitalar (APH) envolve intervenções médicas emergenciais fora do hospital para estabilização imediata de pacientes, exigindo habilidades de avaliação e resposta rápida da equipe. Enfermeiros no APH enfrentam desafios como gerenciar óbitos, lidar com paradas cardiorrespiratórias com eficácia, controlar hemorragias severas, e equilibrar o fluxo de pacientes com demandas administrativas e burocráticas. Objetivo: Descrever a experiência de uma enfermeira no APH, durante a assistência de enfermagem no transporte de pacientes críticos, destacando os impactos da humanização do atendimento e da qualificação profissional. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que descreve a atuação de uma enfermeira emergencista em uma unidade móvel de APH, localizada em um município, na região noroeste do Paraná. Resultados/Discussão: Como enfermeira no APH em uma unidade móvel, diariamente vivenciei situações intensas que desafiaram minhas habilidades e conhecimentos constantemente. O contato direto com pacientes críticos durante emergências exigiu decisões rápidas e precisas para estabilização e transporte seguro. Essa experiência aprimorou significativamente minha prática assistencial, fortalecendo a capacidade de avaliação rápida, administração de tratamentos emergenciais e coordenação eficaz com equipes multidisciplinares. Além disso, aprendi a importância da comunicação clara e do trabalho em equipe na otimização dos cuidados ao paciente crítico, destacando a relevância contínua do treinamento e atualização profissional nesse ambiente desafiador. O enfermeiro desempenha um papel essencial na prevenção de eventos adversos através da educação em saúde e no treinamento de profissionais envolvidos no sistema de APH, destacando sua contribuição integral ao processo de assistência pré-hospitalar. Nota-se constantemente, que o despreparo e falta de educação continuada impacta diretamente na qualidade da assistência ofertada ao paciente crítico e aos seus familiares. Considerações finais: A experiência profissional no contexto do APH fortalece a formação e aperfeiçoamento dos enfermeiros, exigindo conhecimento contínuo e aprimorado para lidar com intervenções rápidas e precisas em situações críticas.